

DOCUMENTO DE POSIÇÃO

Regulação da Cannabis em Portugal

Evidência Científica, Modelos Internacionais, Estratégia Política e Manual de Debate

Proposta para apreciação pelos Círculos Temáticos Liberdade, Saúde e Ecologia

Janeiro 2026 — Versão para revisão dos CTs

Redacção: **Bruno Camarneiro**

Contributos:

Índice

Índice.....	2
SECÇÃO I: DOCUMENTO DE POSIÇÃO.....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
CAPÍTULO 1: O PANORAMA PORTUGUÊS EM NÚMEROS.....	6
1.1 Exportação massiva, acesso interno mínimo.....	6
1.1.1 Barreiras ao acesso: por que tão poucas variedades e receitas?.....	6
1.2 O mercado negro: a realidade que a proibição não elimina.....	7
1.3 Prevalência de consumo: abaixo da média europeia.....	8
1.4 A descriminalização de 2001: resultados comprovados.....	8
CAPÍTULO 2: O QUE DIZ A CIÊNCIA.....	11
2.1 Eficácia médica: evidência por condição.....	11
2.2 Riscos para a saúde mental: a evidência que levamos a sério.....	11
2.2.1 Como a nossa proposta mitiga estes riscos.....	11
2.3 Comparação de riscos (Lancet 2010).....	12
2.4 Cannabis e condução: um desafio de implementação.....	13
O problema.....	13
Lições da Alemanha.....	13
Nossa proposta para Portugal.....	13
CAPÍTULO 3: MODELOS INTERNACIONAIS.....	15
3.1 Alemanha (2024): o modelo de clubes sociais.....	15
3.1.1 Regras principais.....	15
3.1.2 Como funcionam os clubes sociais na Alemanha.....	15
3.1.3 Estado actual da implementação (Janeiro 2026).....	16
3.1.4 Avaliação da implementação alemã (Janeiro 2026).....	17
3.2 Canadá (2018): lições do modelo comercial.....	17
3.3 Uruguai (2013): lições de uma década.....	18
3.4 Espanha: o risco da não-regulação.....	18
3.5 Impacto no consumo juvenil.....	19
CAPÍTULO 4: POSIÇÕES DOS PARTIDOS PORTUGUESES.....	20
4.1 Mapa de posições.....	20
CAPÍTULO 5: ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUIR PONTES.....	22
5.1 Com o PS — Prioridade máxima.....	22
5.2 Com o PSD — O desafio do autocultivo.....	22
5.3 Com o PCP.....	23
5.4 Resposta ao Chega.....	23
5.5 Estratégia de Negociação em 3 Níveis.....	24
CAPÍTULO 6: RESPOSTAS A CONTRA-ARGUMENTOS.....	25
"A cannabis é droga de entrada".....	25
"Envia mensagem errada aos jovens".....	25

"Causa danos à saúde mental".....	25
"Viola tratados internacionais".....	26
"O autocultivo não pode ser controlado".....	26
"Não há provas de que reduz o tráfico".....	26
CAPÍTULO 7: PROPOSTAS CONCRETAS.....	28
7.1 Cannabis Medicinal (prioridade imediata).....	28
7.2 Cannabis Recreativa (médio prazo).....	28
Posse e consumo.....	28
Clubes sociais de cannabis.....	28
Autocultivo regulado (proposta de compromisso).....	28
Condução.....	29
Receitas fiscais.....	29
7.3 Cânhamo Industrial: Uma oportunidade económica e ambiental.....	29
CAPÍTULO 8: CRONOGRAMA.....	30
CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS E FONTES.....	32

SECÇÃO I: DOCUMENTO DE POSIÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Portugal encontra-se numa posição paradoxal: é o segundo maior exportador mundial de cannabis medicinal (32.558 kg em 2024¹, ultrapassados nos primeiros 8 meses de 2025²), mas apenas ~1.150 prescrições foram emitidas internamente em 2023³, equivalendo a cerca de 17 kg⁴.

Este documento propõe que o LIVRE assuma uma posição clara e proactiva sobre a regulação da cannabis, assente em três pilares:

Acesso efectivo à cannabis medicinal (comparticipação e simplificação)
Regulação responsável do uso recreativo (modelo alemão de clubes sociais)
Valorização do cânhamo como alternativa agrícola sustentável

¹ [\[3\] ECO \(2024\). "Exportações de cânabis quase triplicam..."](#)

² [\[5\] Prohibition Partners \(Setembro 2025\). "Portugal Medical Cannabis..."](#)

³ [\[1\] Infarmed \(2024\). "Canábis Medicinal – Evolução da..."](#)

⁴ [\[2\] Euronews Health \(2024\). "Portugal grows tonnes of..."](#)

CAPÍTULO 1: O PANORAMA PORTUGUÊS EM NÚMEROS

1.1 Exportação massiva, acesso interno mínimo

Portugal transformou-se num polo de produção de cannabis medicinal para exportação. Os dados oficiais do Infarmed revelam:

ANO	EXPORTAÇÃO (kg)	VARIAÇÃO
2020	4.850	—
2021	5.694	+17%
2022	9.271	+63%
2023	11.973	+29%
2024	32.558	+172%

Fonte: Infarmed⁵, dados 2024: Eco⁶

O setor emprega **37 empresas** autorizadas para cultivo⁷ e **20 empresas** com certificação EU-GMP⁸ (dados de Dezembro 2024).

Contudo, o mercado interno permanece residual: em 2023, apenas **1.157 prescrições** foram emitidas⁹, com produtos a custar ~€150 por 15g¹⁰ e **sem comparticipação do SNS**¹¹.

1.1.1 Barreiras ao acesso: por que tão poucas variedades e receitas?

Poucas variedades disponíveis em Portugal:

A limitada oferta de cannabis medicinal resulta de múltiplas barreiras regulatórias e económicas:

⁵ [1] Infarmed (2024). "Canábis Medicinal – Evolução da..."

⁶ [3] ECO (2024). "Exportações de canábis quase triplicam..."

⁷ [1] Infarmed (2024). "Canábis Medicinal – Evolução da..."

⁸ [4] CannaReporter (Dezembro 2024). "Portugal is the world's..."

⁹ [1] Infarmed (2024). "Canábis Medicinal – Evolução da..."

¹⁰ [2] Euronews Health (2024). "Portugal grows tonnes of..."

¹¹ [2] Euronews Health (2024). "Portugal grows tonnes of..."

- **Regulação restritiva:** Requisitos rigorosos de certificação GACP e EU-GMP¹²
- **Burocracia complexa:** O processo de autorização é demorado (2-3 meses em 2025)¹³
- **Falta de incentivos:** Mercado interno pequeno (1.157 prescrições/ano)¹⁴ não justifica investimento em diversidade
- **Enquadramento legal fragmentado:** O CBD encontra-se numa zona cinzenta entre o Infarmed (substância controlada) e a DGAV ("novel food" não autorizado)¹⁵, e o cânhamo industrial (THC<0,3%)¹⁶ tem regulamentação distinta da cannabis medicinal"

Dificuldade em obter receitas médicas:

O acesso legal à cannabis medicinal enfrenta obstáculos significativos:

- **Falta de formação médica:** A cannabis medicinal não é ensinada nas universidades e os médicos carecem de formação¹⁷
- **Receio profissional:** Médicos não se sentem confortáveis a prescrever por falta de conhecimento¹⁸
- **Indicações restritas:** Apenas 7 indicações terapêuticas aprovadas, e só quando outras opções falharam¹⁹
- **Processo burocrático:** Cada prescrição requer que terapêuticas convencionais tenham falhado primeiro²⁰
- **Custo proibitivo:** ~€150 por 15g sem comparticipação afasta doentes²¹
- **Estigma persistente:** Médicos recusam ajudar pacientes apesar de enquadramento legal existir²²

Estas barreiras justificam as propostas deste documento de simplificação do acesso e comparticipação pelo SNS.

1.2 O mercado negro: a realidade que a proibição não elimina

A consultora Prohibition Partners (2017) estimou o mercado negro português em valores superiores a €100 milhões/ano²³. Estudos mais recentes (2024) estimam o mercado ilegal em **36-58 toneladas anuais**, com potencial de receita fiscal de €52-151 milhões com a legalização²⁴.

¹² [1] Infarmed (2024). "Canábis Medicinal – Evolução da..."

¹³ [6] CannaReporter (Junho 2025). "Portugal: Infarmed changes..."

¹⁴ [1] Infarmed (2024). "Canábis Medicinal – Evolução da..."

¹⁵ [7] CMS Law (2024). "Cannabis law and legislation..."

¹⁶ [8] European Commission. "Hemp - Agriculture and rural development..."

¹⁷ [9] RTP/OPCM (2019). "Observatório de Canábis..."

¹⁸ [9] RTP/OPCM (2019). "Observatório de Canábis..."

¹⁹ [7] CMS Law (2024). "Cannabis law and legislation..."

²⁰ [7] CMS Law (2024). "Cannabis law and legislation..."

²¹ [2] Euronews Health (2024). "Portugal grows tonnes of..."

²² [9] RTP/OPCM (2019). "Observatório de Canábis..."

²³ [10] Prohibition Partners (2017). "Portuguese Cannabis laws are..."

²⁴ [11] Ribeiro, S. et al. (2024)....

Este mercado não paga impostos, não verifica idades, e não oferece controlo de qualidade.

1.3 Prevalência de consumo: abaixo da média europeia

Os dados do V Inquérito Nacional (SICAD, 2022) mostram que Portugal mantém taxas de consumo abaixo da média europeia:

- **Prevalência ao longo da vida (15-64 anos):** 10,5% (PT)²⁵
- **Consumo último ano (15-64 anos):** 2,8% (PT) vs. 8,4% (média UE)^{26 27}

Dado preocupante: O consumo de risco elevado entre jovens 15-24 anos aumentou de 0,2% (2012) para 1,3% (2022), medido pelo Cannabis Abuse Screening Test (CAST)²⁸.

Contexto importante: Este aumento de 6,5x no consumo de risco juvenil (0,2% → 1,3%)²⁹ ocorreu durante o período de **desinvestimento drástico nos serviços de prevenção e tratamento:** em 2012, o financiamento foi cortado de €76 milhões para €16 milhões (-79%)³⁰, o IDT foi extinto e substituído pelo SICAD, e o tempo de espera para tratamento passou de 4 horas para 1 ano³². Em 2025, o coordenador nacional João Goulão confirmou que o orçamento actual continua inferior ao de antes de 2012³³. **A proibição não impediu este aumento; regulação permitiria controlo de potência e programas de prevenção adequadamente financiados.**

1.4 A descriminalização de 2001: resultados comprovados

A Lei 30/2000 descriminalizou o consumo pessoal. Os resultados em 25 anos são notáveis:

- **Mortes por overdose:** de 369 (1999) para ~80/ano (10 por milhão vs. 22 média UE)³⁴
- **HIV relacionado com drogas:** de 907 novos diagnósticos (2000) para 18 (2017) — redução de ~98%³⁵
- **População prisional por drogas:** de 44% (1999) para 15,7% (2019) — abaixo da média europeia de 18%³⁶

²⁵ [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). "V...

²⁶ [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). "V...

²⁷ [13] EUDA (2025). "Cannabis – the current situation...

²⁸ [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). "V...

²⁹ [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). "V...

³⁰ [14] Open Society Foundations (2013). "In Times of...

³¹ [15] Jacobin (2023). "Drug Decriminalization Policies Work —...

³² [15] Jacobin (2023). "Drug Decriminalization Policies Work —...

³³ [16] Renascença/Lusa (2025). "Combate à droga...

³⁴ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the...

³⁵ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the...

³⁶ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the...

*O Cato Institute (2009) classificou o modelo como "sucesso retumbante por praticamente todas as métricas"*³⁷.

Conclusões a retirar de 25 anos de descriminalização:

1. A saúde pública melhorou significativamente

Os dados comprovam que tratar consumo como questão de saúde (e não criminal) salva vidas:


- Redução de 98% nos diagnósticos de HIV relacionado com drogas³⁸
- Mortes por overdose caíram significativamente³⁹
- Portugal tem agora uma das taxas mais baixas de mortalidade por drogas na Europa (10 por milhão vs. 22 média UE)⁴⁰
- **Descriminalização NÃO aumentou consumo** — Portugal mantém taxas abaixo da média europeia^{41 42}

2. O sistema judicial tornou-se mais eficaz e humano

Retirar utilizadores do sistema penal libertou recursos e reduziu pressão sobre prisões:

- População prisional por drogas: 44% (1999) → 15,7% (2019)⁴³
- Menor estigma facilita procura de ajuda — 45% dos dependentes de heroína procuraram tratamento após 2001⁴⁴
- Abordagem não-punitiva das CDTs promove acesso a tratamento em vez de punição⁴⁵

3. O modelo requer financiamento sustentado para funcionar

 **Lição crítica:** O desinvestimento durante o período de austeridade (2012-2021) mostrou a fragilidade do modelo^{46 47 48}.

- Corte de financiamento de €76M para €16M (-79%)⁴⁹
- Serviços de proximidade (equipas de rua) subcontratados a ONGs com menos recursos⁵⁰
- Consequência: overdoses aumentaram 29% em 2021 (63→81 mortes)⁵¹

³⁷ [18] Greenwald, G. (2009). "Drug Decriminalization..."

³⁸ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the..."

³⁹ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the..."

⁴⁰ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the..."

⁴¹ [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). "V..."

⁴² [13] EUDA (2025). "Cannabis – the current situation..."

⁴³ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the..."

⁴⁴ [19] Drug Policy Alliance (2023). "Drug Decriminalization in..."

⁴⁵ [19] Drug Policy Alliance (2023). "Drug Decriminalization in..."

⁴⁶ [14] Open Society Foundations (2013). "In Times of..."

⁴⁷ [15] Jacobin (2023). "Drug Decriminalization Policies Work —..."

⁴⁸ [16] Renascença/Lusa (2025). "Combate à droga..."

⁴⁹ [15] Jacobin (2023). "Drug Decriminalization Policies Work —..."

⁵⁰ [15] Jacobin (2023). "Drug Decriminalization Policies Work —..."

⁵¹ [17] EUDA (2025). "Drug-induced deaths – the..."

- **O sucesso não é automático** — depende de investimento contínuo⁵²

Implicação política para o debate sobre cannabis:

O próprio João Goulão, arquitecto da descriminalização portuguesa, defende a regulação do mercado de cannabis: "O mercado livre é o que temos agora" — referindo-se ao mercado negro não regulado⁵³. Argumenta que a regulação permitiria obter "evidências sólidas" sobre impactos na saúde pública e seria "mais seguro para os utilizadores"⁵⁴.

A experiência internacional confirma esta progressão: nos EUA, 24 estados evoluíram da descriminalização para a legalização regulada, com apoio público a subir de 32% (2006) para 88% (2022)⁵⁵. Organizações como a Drug Policy Alliance argumentam que "a descriminalização não é suficiente" — não elimina o mercado negro, não gera receitas fiscais, nem permite controlo de qualidade⁵⁶.

A questão já não é "se" abandonar a proibição, mas "como" implementar regulação responsável.

⁵² [\[16\] Renascença/Lusa \(2025\). "Combate à droga...](#)

⁵³ [\[20\] CannaReporter \(2020\). "João Goulão defende a regulação...](#)

⁵⁴ [\[20\] CannaReporter \(2020\). "João Goulão defende a regulação...](#)

⁵⁵ [\[21\] Drug Policy Alliance \(2024\). "Experts Warn:...](#)

⁵⁶ [\[21\] Drug Policy Alliance \(2024\). "Experts Warn:...](#)

CAPÍTULO 2: O QUE DIZ A CIÊNCIA

2.1 Eficácia médica: evidência por condição

A NASEM (2017) — analisando mais de 10.000 resumos científicos — estabeleceu evidência conclusiva ou substancial para⁵⁷:

- **Dor crónica:** Evidência substancial de eficácia, embora com qualidade variável dos estudos⁵⁸
- **Epilepsia resistente:** NEJM (2017): redução de 39% nas convulsões com CBD. Epidiolex aprovado FDA (2018) e EMA⁵⁹
- **Espasticidade na esclerose múltipla:** OR 2,41 (meta-análise 2023). Sativex aprovado em 29 países⁶⁰
- **Náuseas oncológicas:** Evidência conclusiva de eficácia⁶¹

Nota sobre dor neuropática: Revisões sistemáticas encontraram evidência limitada para dor neuropática especificamente⁶², sublinhando a necessidade de mais investigação — algo que a proibição dificulta. Isto reforça a importância de criar condições para mais investigação clínica.

2.2 Riscos para a saúde mental: a evidência que levamos a sério

A evidência sobre riscos é robusta e deve orientar a nossa proposta:

- **Psicose:** Meta-análise Marconi et al. (2016): OR 3,90 para psicose nos consumidores mais pesados vs. não-consumidores⁶³
- **Alta potência:** Estudo EU-GEI (2019): uso diário de cannabis de alta potência (THC $\geq 10\%$) associado a ~5x maior probabilidade de psicose (OR 4,8)⁶⁴
- **Cannabis Use Disorder (CUD):** Meta-análise Leung et al. (2020): **22% dos utilizadores de cannabis** desenvolvem CUD (não 22% da população geral). O risco sobe para 33% entre quem usa semanalmente ou mais⁶⁵
-

2.2.1 Como a nossa proposta mitiga estes riscos

⁵⁷ [22] National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (...)

⁵⁸ [22] National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (...)

⁵⁹ [23] Devinsky, O. et al. (2017)....

⁶⁰ [24] Torres-Moreno, M.C. et al....

⁶¹ [22] National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (...)

⁶² [25] Nugent, S.M. et al. (...)

⁶³ [26] Marconi, A. et al. (2016)....

⁶⁴ [27] Di Forti, M. et al. (2019)....

⁶⁵ [28] Leung, J. et al. (2020)....

Reconhecemos os riscos e por isso propomos medidas específicas, baseadas em modelos internacionais comprovados^{66 67}:

Risco	Medida de Mitigação
Psicose em jovens	Idade mínima 21 anos para compra; 18-21 apenas em clubes com THC≤10%
Alta potência	Limites de THC obrigatórios; rotulagem clara da potência
Dependência (CUD)	Sistema de monitorização de padrões de consumo; encaminhamento para apoio
Falta de informação	Folhetos obrigatórios em todos os produtos; campanhas educativas
Acesso juvenil	Verificação rigorosa de idade; proibição de publicidade
Consumo problemático	% fixa das receitas fiscais para tratamento e prevenção
Consumo frequente	Limites mensais (50g/mês nos clubes); limite de plantas (3) em autocultivo; oficial de prevenção obrigatório nos clubes com encaminhamento proactivo para apoio

Nota sobre frequência de consumo: A frequência de consumo é um preditor de risco tão ou mais importante que a potência⁶⁸. Contudo, tal como não se limita a frequência de consumo de álcool ou tabaco, a abordagem mais praticável é limitar a quantidade disponível. Esta proposta faz-lo através dos limites mensais (50g nos clubes) e de plantas (3 em autocultivo) — medidas mais restritivas do que as existentes para substâncias legais com maior score de dano.

Proposta concreta: Destinar **30% das receitas fiscais** obrigatoriamente a:

- Serviços de tratamento de dependências
- Programas de prevenção nas escolas
- Investigação sobre riscos e benefícios
- Formação de profissionais de saúde

Nota: Colorado destina ~37% a educação; Washington destina ~50% a programas de saúde⁶⁹.

2.3 Comparação de riscos (Lancet 2010)

⁶⁶ [29] Transform Drug Policy Foundation (2020). "How to...

⁶⁷ [30] Tax Policy Center (2024). "How do state...

⁶⁸ [67] Cleirec, G. et al. (2025)....

⁶⁹ [30] Tax Policy Center (2024). "How do state...

O estudo de David Nutt com 20 drogas e 16 critérios de dano⁷⁰:

SUBSTÂNCIA	PONTUAÇÃO (0-100)
Álcool	72 (mais nocivo)
Heroína	55
Tabaco	26
Cannabis	20

Nota sobre proporcionalidade regulatória: Portugal permite a venda de bebidas alcoólicas com teor superior a 70% (absinto, aguardente) sem qualquer limite de potência. Se aplicamos o princípio de que substâncias mais nocivas devem ter regulação mais restritiva, então limitar o THC a 10% numa substância com score de dano de 20/100 — enquanto o álcool (72/100) não tem limite — representa uma desproporcionalidade difícil de justificar cientificamente.

A cannabis é ~1/3 tão nociva quanto o álcool segundo esta metodologia multicritério. Isto não significa que é inofensiva — significa que a actual desproporção regulatória (álcool legal, cannabis ilegal) não tem base científica.

2.4 Cannabis e condução: um desafio de implementação

O problema

- **Risco aumentado:** Meta-análise Rogeberg (2019): OR 1,28 (IC 95%: 1,16-1,40) para risco de acidente. O autor conclui que o risco é "baixo" e a fração de risco atribuível está "abaixo de 2%" na maioria dos estudos⁷¹.
- **Mas:** Qualquer aumento de risco justifica regulação adequada.

Lições da Alemanha

A Alemanha estabeleceu um limite de **3,5 ng/ml de THC** no sangue (equiparado a 0,2‰ de álcool), aprovado pelo Bundestag em Junho 2024 e em vigor desde Agosto 2024⁷².

Problemas identificados⁷³:

- Os testes rápidos de saliva actuais estão calibrados para 1,0 ng/ml e não conseguem distinguir o novo limite de 3,5 ng/ml
- Testes mostram positivo mesmo quando condutores estão **abaixo** do limite legal
- O THC pode permanecer detectável no sangue durante dias/semanas após consumo
- Apenas o teste sanguíneo pode medir com precisão os níveis de THC

⁷⁰ [31] Nutt, D.J., King, L....

⁷¹ [32] Rogeberg, O. (2019). "A meta...

⁷² [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

⁷³ [34] BesserGrowen News (2025). "Germany's THC Roadside Test..."

Soluções em desenvolvimento⁷⁴:

- Renânia-Palatinado está a testar novos testes rápidos desde Maio 2025 (distrito de Trier)
- Novos testes de saliva com cut-off de 3,5 ng/ml dão resultados em 3 minutos
- Universidade de Mainz está a verificar precisão contra testes sanguíneos

Nossa proposta para Portugal

Baseada no modelo alemão e nas lições da sua implementação^{75 76}:

- **Limite legal:** 3,5 ng/ml de THC no sangue (modelo alemão)
 - **Tolerância zero:** Para condutores com menos de 2 anos de carta e menores de 21
 - **Proibição absoluta:** Mistura de cannabis com álcool ao volante
 - **Investimento em tecnologia:** Financiar desenvolvimento/aquisição de testes adequados
 - **Formação:** Programa de formação para forças de segurança
 - **Exceção medicinal:** Doentes com prescrição médica podem conduzir se demonstrarem não estar incapacitados
-

⁷⁴ [34] BesserGrowen News (2025). "Germany's THC Roadside Test..."

⁷⁵ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

⁷⁶ [34] BesserGrowen News (2025). "Germany's THC Roadside Test..."

CAPÍTULO 3: MODELOS INTERNACIONAIS

3.1 Alemanha (2024): o modelo de clubes sociais

A **Cannabis Act (CanG)** entrou em vigor a 1 de abril de 2024. É o modelo mais relevante para Portugal por várias razões^{77 78}:

- Contexto europeu similar
- Compatibilidade com tratados internacionais
- Abordagem de saúde pública (não comercial)

3.1.1 Regras principais

Aspecto	Regra
Posse em público	Até 25g
Posse em casa	Até 50g
Autocultivo	Até 3 plantas por adulto
Idade mínima	18 anos
Limites 18-21 anos	Máx. 30g/mês, THC ≤10%
Clubes sociais	Máx. 500 membros, 25g/dia, 50g/mês
Distância de escolas	200 metros (clubes e consumo proibido)

3.1.2 Como funcionam os clubes sociais na Alemanha^{79 80}

Processo de criação:

- Registo como associação sem fins lucrativos
- Submissão de planos detalhados (segurança, protecção de menores, prevenção)
- Nomeação de oficial de prevenção obrigatório
- Verificação de idoneidade dos dirigentes
- Licença válida por 7 anos (renovável após 5 anos)

Funcionamento diário:

⁷⁷ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

⁷⁸ [41] Wikipedia (2025). "Cannabis Act (Germany)"....

⁷⁹ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

⁸⁰ [41] Wikipedia (2025). "Cannabis Act (Germany)"....

- Membros devem comparecer pessoalmente para recolher cannabis
- Verificação de identidade e idade em **cada transacção**
- **Proibido:** entrega ao domicílio, envio postal, consumo nas instalações (ou a 200m)
- Apenas flor seca e haxixe podem ser distribuídos (sem edíveis ou produtos processados)
- Embalagem neutra obrigatória com informação detalhada

Controlo de qualidade:

- Condições de cultivo e higiene controladas
- Inspeções regulares pelas autoridades estaduais
- Rastreabilidade completa (semente → consumidor)

Requisitos de embalagem:

- Peso em gramas
- Data de colheita
- Data de validade
- Variedade
- Teor médio de THC e CBD
- Avisos de saúde
- Códigos de rastreamento

3.1.3 Estado actual da implementação (Janeiro 2026)

Indicador	Valor
Candidaturas submetidas	791 (Nov 2025)
Candidaturas rejeitadas	42
Clubes aprovados	357 (Nov 2025)
Clubes operacionais	~190
Primeiro clube a distribuir	Ganderkesee (2 Nov 2024)

Problema: Apenas ~2% dos consumidores adultos elegíveis conseguiram aderir a clubes até Abril 2025.

Disparidades regionais:

- **Líderes:** Renânia do Norte-Vestefália (96 clubes), Baixa Saxónia (68 clubes) — juntas representam >45% das licenças⁸¹

⁸¹ [\[40\] MMJ Daily \(2025\). "343 cannabis clubs now..."](#)

- **Bloqueio efectivo:** Baviera (0 clubes operacionais até Abril 2025; apenas 3 aprovados depois, com restrições de zonamento severas)⁸²

3.1.4 Avaliação da implementação alemã (Janeiro 2026)

Dados de saúde pública:

- Cannabis é 2ª causa de tratamento de dependências na Alemanha (após álcool) — **tendência de 20 anos, anterior à legalização:** casos em tratamento subiram de 7,1% (2001) para 19,9% (2021) do total⁸³
- Consumo juvenil (12-17 anos) **diminuiu** de 6,7% (2023) para 6,1% (2024)⁸⁴

Impacto no sistema judicial:

- ~100.000 processos criminais evitados desde a legalização⁸⁵
- Crimes relacionados com cannabis: -56% na Baviera⁸⁶

Acesso ao mercado legal:

- Estudo KonCanG: 88,4% dos consumidores inquiridos obtêm cannabis de fontes legais (vs. 23,5% antes da lei)⁸⁷
- Desafio: capacidade dos clubes ainda limitada (~2% dos consumidores elegíveis em Abril 2025)

Efeitos negativos NÃO detectados:

- Sem aumento de acidentes rodoviários relacionados com cannabis⁸⁸
- Sem aumento de consumo juvenil⁸⁹

3.2 Canadá (2018): lições do modelo comercial^{90 91}

- **Quota de mercado legal:** de 4% (2018) para **72%** (2024, segundo o Canadian Cannabis Survey). Compras ilegais: 28% → 3%⁹²
- **Receitas fiscais:** \$5,4 mil milhões CAD desde outubro 2018 (federal: \$1,2B; províncias: \$4,2B)⁹³

⁸² [39] Business of Cannabis (2025). "Licences Without Land..."

⁸³ [35] Manthey, J. et al. (2024)....

⁸⁴ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows..."

⁸⁵ [36] Business of Cannabis (2025). "What Impact Has..."

⁸⁶ [36] Business of Cannabis (2025). "What Impact Has..."

⁸⁷ [38] International CBC (2025). "Survey: Over 88..."

⁸⁸ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows..."

⁸⁹ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows..."

⁹⁰ [42] Health Canada (2024). "Canadian Cannabis Survey 2024..."

⁹¹ [43] CBC News (2025). "Canada collected over \$..."

⁹² [42] Health Canada (2024). "Canadian Cannabis Survey 2024..."

⁹³ [43] CBC News (2025). "Canada collected over \$..."

- **Consumo juvenil:** Permaneceu estável (16-19 anos: ~41%) — sem aumento atribuível à legalização⁹⁴

⚠ **Alerta:** Crise de excesso de oferta levou a múltiplas falências e processos de reestruturação em 2024-2025 (BZAM, Heritage, Delta 9, Tokyo Smoke, entre outros)⁹⁵.

Lição para Portugal: Regular oferta desde o início; não permitir proliferação excessiva de licenças.

3.3 Uruguai (2013): lições de uma década

Sucesso: Idade média de primeiro uso subiu de 18 para 20 anos⁹⁶. Uso problemático estável em 2,1% desde 2011. Consumo global desceu de 14,6% (2018) para 12,3% (2024)⁹⁷.

⚠ **Problema:** Apenas 37% acedem via canais legais (2024)⁹⁸. Os limites iniciais de THC (2-9% entre 2017-2022) afastaram consumidores para o mercado negro — só após introdução de variedades com 15% (2022) e 20% THC (2024) o mercado legal ganhou competitividade^{99 100}.

Lição para Portugal: Qualquer modelo deve oferecer produto competitivo com o mercado negro em potência, qualidade e preço desde o início.

Estudos sobre preferências de consumidores confirmam que a escolha entre mercado legal e ilegal depende de múltiplos factores — qualidade, preço, conveniência e potência — e não apenas da legalidade¹⁰¹. Qualquer modelo regulatório deve considerar estes factores para ser competitivo face ao mercado negro.

3.4 Espanha: o risco da não-regulação

Espanha não legalizou cannabis, mas tolera ~800-1.000 clubes sociais numa "área cinzenta legal" baseada em jurisprudência sobre consumo partilhado^{102 103}.

Problemas documentados:

- Fragmentação regulatória (Barcelona tolerante vs. Madrid restritivo)
- Exploração comercial e "turismo cannábico"

⁹⁴ [42] Health Canada (2024). "Canadian Cannabis Survey 2024..."

⁹⁵ [44] Insolvency Insider (2025). "The Cannabis Industry's High..."

⁹⁶ [45] C-Days 2025 / Mercedes Ponce de León (2025...)

⁹⁷ [45] C-Days 2025 / Mercedes Ponce de León (2025...)

⁹⁸ [45] C-Days 2025 / Mercedes Ponce de León (2025...)

⁹⁹ [46] Latin America Reports (2024). "Uruguayan pharmacies to..."

¹⁰⁰ [47] Soft Secrets (2025). "Legal Cannabis Use Reached..."

¹⁰¹ [68] [Autor] et al. (2024). "...

¹⁰² [48] Transnational Institute (2018). "The Legal Landscape for..."

¹⁰³ [49] Transform Drug Policy Foundation (2018). "Cannabis social..."

- Ligações a crime organizado e exportação ilegal para Europa¹⁰⁴
- Em 2024, Barcelona ordenou encerramento de 30 clubes¹⁰⁵

Lição para Portugal: A ausência de regulação nacional clara não elimina o mercado — apenas o empurra para zona cinzenta com menos controlo e mais riscos. O modelo alemão oferece alternativa superior: regras explícitas, limites definidos, proibição de turismo cannábico, e segurança jurídica.

3.5 Impacto no consumo juvenil

- **Colorado:** Consumo juvenil caiu **42%** (de 22% em 2011 para 12,8% em 2023) — dados do Healthy Kids Colorado Survey¹⁰⁶. Perceção de fácil acesso caiu 14 pontos percentuais.
- **EUA geral:** MPP reporta que uso juvenil diminuiu em **19 de 21 estados** que legalizaram, com queda média de 35% nos primeiros estados¹⁰⁷.
- **Alemanha:** Consumo juvenil (12-17) caiu de 6,7% para 6,1% no primeiro ano pós-legalização¹⁰⁸.

Razão: Vendedores licenciados verificam idade; traficantes não¹⁰⁹.

¹⁰⁴ [\[49\] Transform Drug Policy Foundation \(2018\). "Cannabis social..."](#)

¹⁰⁵ [\[50\] High Times \(2024\). "Cannabis Clubs vs...."](#)

¹⁰⁶ [\[51\] CDPHE \(2024\). "2023 Healthy Kids Colorado Survey..."](#)

¹⁰⁷ [\[52\] Marijuana Policy Project \(2025\). "New Data Shows..."](#)

¹⁰⁸ [\[37\] Marijuana Moment \(2025\). "German Government Report Shows..."](#)

¹⁰⁹ [\[52\] Marijuana Policy Project \(2025\). "New Data Shows..."](#)

CAPÍTULO 4: POSIÇÕES DOS PARTIDOS PORTUGUESES

4.1 Mapa de posições

PARTIDO	POSIÇÃO	LINHA VERMELHA	PONTO DE CONVERGÊNCIA
BE	A FAVOR	—	Proposta 2024 modelo alemão ¹¹⁰
IL	A FAVOR	Excesso de regulação estatal	Mercado livre, menos regulação ¹¹¹
PAN	A FAVOR	—	Venda exclusiva em farmácias; autocultivo até 6 plantas ¹¹²
PS	DIVIDIDO	Divisão interna; evitar controvérsia	Grupo trabalho 2023 (não concretizado) ¹¹³
PSD	CONTRA (divisões)	Autocultivo	Moção Baptista Leite 2018; JSD referendou tema (2020) ¹¹⁴
PCP	CONTRA	Autocultivo	Cannabis medicinal (votou a favor em 2018, sem autocultivo) ¹¹⁵
CDS-PP	CONTRA	Valores conservadores	Segue PSD na coligação AD
CHEGA	FIRMEMENTE CONTRA	Qualquer liberalização	Nenhum — oposição ideológica total ¹¹⁶
JPP	DESCONHECIDO	—	Partido sem posição pública conhecida

¹¹⁰ [53] Observador / Esquerda.net (2024). "BE...

¹¹¹ [54] ECO / Público (2021). "Iniciativa Liberal propõe...

¹¹² [55] PAN (2021). "PAN discute regulamentação do uso...

¹¹³ [56] Público (2023). "PS vai iniciar discussão no...

¹¹⁴ [57] Público (2018/2019). "PSD avança com...

¹¹⁵ [58] Público (2018). "Parlamento aprova recurso à cannabis...

¹¹⁶ [59] CannaReporter / Polígrafo (2024). "André Ventura says...

CAPÍTULO 5: ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUIR PONTES

5.1 Com o PS — Prioridade máxima

Estratégia:

Apresentar como continuação do legado português (Lei 30/2000)

Pedir reactivação do grupo de trabalho prometido em 2023¹¹⁷

Focar primeiro em cannabis medicinal (consenso mais fácil)

Trabalhar com Juventude Socialista como aliada¹¹⁸

Mensagem-chave:

"O PS tem o legado da descriminalização. Portugal foi pioneiro há 25 anos. Não faz sentido outro partido liderar o passo seguinte."

5.2 Com o PSD — O desafio do autocultivo

O problema: A linha vermelha do PSD é o autocultivo. Baptista Leite: "impossível regular a concentração da substância activa"¹¹⁹.

A nossa resposta — A inconsistência do argumento:

	Vinho caseiro	Cannabis autocultivada
Estatuto legal	Legal ate 4.000L/ano	Ilegal (proposta: até 3 plantas)
Teor da substância	Álcool não controlado	THC "impossível de controlar"
Score de dano	72/100 ¹²⁰	20/100 ¹²¹
Registo obrigatório	Não	Proposta: sementes certificadas

¹¹⁷ [56] Público (2023). "PS vai iniciar discussão no..."

¹¹⁸ [60] Público (2022). "Líder da JS diz que..."

¹¹⁹ [57] Público (2018/2019). "PSD avança com..."

¹²⁰ [31] Nutt, D.J., King, L....

¹²¹ [31] Nutt, D.J., King, L....

Se Portugal permite a produção caseira de uma substância 3,5x mais nociva sem qualquer controlo do teor, porque exigir controlo absoluto do THC?

Proposta de compromisso — Autocultivo com sementes certificadas:

Medida	Justificação
Sementes apenas de fornecedores autorizados	THC máximo conhecido e rotulado
Registo voluntário (não obrigatório)	Facilita apoio técnico, não é fiscalização
Limite de 3 plantas	Claramente para uso pessoal
Proibição de venda	Distingue uso pessoal de tráfico

Argumentos para o PSD:

- Modelo alemão permite autocultivo e consumo juvenil diminuiu¹²²
- Proibir autocultivo empurra consumidores para o mercado negro
- Sementes certificadas = mais controlo de THC que o mercado negro actual

5.3 Com o PCP

Estratégia: Não tentar converter para recreativo. Focar no que já concordam.

Pontos de convergência:

- Votaram a favor de cannabis medicinal em 2018¹²³
- Defendem investimento em prevenção
- Querem abordagem de saúde pública, não ideológica

Proposta:

- Concordar que receitas fiscais devem ir para prevenção e tratamento
- Propor comissão científica independente para avaliar resultados
- Usar linguagem de "saúde pública", não ideológica

Objectivo realista: Abstenção (não oposição activa)

5.4 Resposta ao Chega

¹²² [37] [Marijuana Moment \(2025\). "German Government Report Shows..."](#)

¹²³ [58] [Público \(2018\). "Parlamento aprova recurso à cannabis..."](#)

Estratégia: NÃO tentar convencer. Não responder a provocações.

Quando atacarem:

"Respeitamos que o Chega discorde. Mas a evidência de 25 anos de descriminalização portuguesa — elogiada internacionalmente pelo Cato Institute, um think tank conservador americano, como 'sucesso retumbante'¹²⁴ — mostra que políticas de drogas baseadas em saúde pública funcionam melhor que proibição. Na Alemanha, o consumo juvenil diminuiu após a legalização¹²⁵. São estes os factos."

5.5 Estratégia de Negociação em 3 Níveis

Nível	Apoio esperado	Propostas
1 — Consenso imediato	PS, PSD, PCP, CDS, BE, IL, PAN	Comparticipação SNS cannabis medicinal; Avaliação Lei 33/2018
2 — Consenso possível	PS, BE, IL, PAN, ala PSD	Clubes sociais (modelo alemão); Autocultivo c/ sementes certificadas; Idade 21
3 — Ideal (longo prazo)	BE, IL, PAN, LIVRE	Autocultivo 3 plantas; 18 para clubes, 21 venda livre

Táctica: Começar pelo Nível 1, negociar Nível 2, manter Nível 3 como objectivo futuro.

¹²⁴ [18] Greenwald, G. (2009). "Drug Decriminalization..."

¹²⁵ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows..."

CAPÍTULO 6: RESPOSTAS A CONTRA-ARGUMENTOS

"A cannabis é droga de entrada"

Resposta: Estudo CU Boulder/Minnesota (2023, 4.000 gémeos) não encontrou "mudanças no uso de drogas ilícitas após legalização"¹²⁶. A teoria da "gateway drug" não tem suporte científico conclusivo — o National Institute of Justice (2018) afirma que "não há evidência conclusiva de que a cannabis cause o uso posterior de drogas mais pesadas".

Na realidade, estudos mostram que **86% dos consumidores experimentaram primeiro álcool (54%) ou tabaco (32%)** — as verdadeiras "drogas de entrada" são legais¹²⁷.

"Envia mensagem errada aos jovens"

Resposta:

- Colorado: consumo juvenil caiu 42% (de 22% para 12,8%) entre 2011 e 2023¹²⁸
- Alemanha: consumo juvenil caiu de 6,7% para 6,1% no primeiro ano¹²⁹
- MPP: uso diminuiu em 19 de 21 estados que legalizaram¹³⁰

Vendedores licenciados verificam idade; traficantes não. A mensagem da regulação é: "isto é para adultos e tem riscos" — mais honesta que a proibição hipócrita.

"Causa danos à saúde mental"

Resposta: A evidência sobre riscos é real e levamo-la a sério^{131 132}. Por isso propomos:

- Idade **21** para compra livre¹³³
- Limites de THC (**10% para 18-21**) — modelo alemão¹³⁴
- Rotulagem obrigatória de potência
- Parte significativa das receitas fiscais para tratamento e prevenção¹³⁵
- Campanhas educativas sobre riscos

¹²⁶ [61] University of Colorado Boulder (2023). "'Gateway drug'...

¹²⁷ [62] Kirby, T. & Barry, A.E....

¹²⁸ [51] CDPHE (2024). "2023 Healthy Kids Colorado Survey...

¹²⁹ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows...

¹³⁰ [52] Marijuana Policy Project (2025). "New Data Shows...

¹³¹ [26] Marconi, A. et al. (2016)....

¹³² [27] Di Forti, M. et al. (2019)...

¹³³ [29] Transform Drug Policy Foundation (2020). "How to...

¹³⁴ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions...

¹³⁵ [30] Tax Policy Center (2024). "How do state...

O mercado negro não oferece nenhuma destas protecções. **Proibir não elimina o consumo — elimina o controlo.**

"Viola tratados internacionais"

Resposta: Canadá, Uruguai, Alemanha, Malta e 24 estados dos EUA legalizaram sem consequências internacionais. Em Dezembro de 2020, a cannabis foi removida do Anexo IV da Convenção de 1961 da ONU (27-25-1), por recomendação da OMS, reconhecendo o seu potencial terapêutico¹³⁶.

A cannabis permanece no Anexo I, mas a remoção do Anexo IV (reservado a drogas "sem vantagens terapêuticas substanciais") abre caminho para regulação responsável.

"O autocultivo não pode ser controlado"

Resposta:

- Ninguém controla o autocultivo de uvas para vinho — e o álcool é **3,6x mais nocivo** (score 72 vs 20)¹³⁷
- Com sementes certificadas, o THC máximo é conhecido e rotulado¹³⁸
- Na Alemanha, o autocultivo é permitido e o consumo juvenil diminuiu¹³⁹
- Proibir autocultivo empurra consumidores para o mercado negro
- 3 plantas é claramente para uso pessoal, não tráfico¹⁴⁰

"Não há provas de que reduz o tráfico"

Resposta:

- Canadá: mercado legal passou de 4% para 72% em 6 anos¹⁴¹
- Compras no mercado ilegal: 28% → 3%¹⁴²
- Alemanha: crimes relacionados com cannabis caíram 56% na Baviera; ~100.000 processos evitados a nível nacional¹⁴³

¹³⁶ [63] UN News / UNODC (2020). "UN commission..."

¹³⁷ [31] Nutt, D.J., King, L....

¹³⁸ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

¹³⁹ [37] Marijuana Moment (2025). "German Government Report Shows..."

¹⁴⁰ [41] Wikipedia (2025). "Cannabis Act (Germany)"....

¹⁴¹ [42] Health Canada (2024). "Canadian Cannabis Survey 2024..."

¹⁴² [42] Health Canada (2024). "Canadian Cannabis Survey 2024..."

¹⁴³ [36] Business of Cannabis (2025). "What Impact Has..."

A evidência internacional é inequívoca.

CAPÍTULO 7: PROPOSTAS CONCRETAS

7.1 Cannabis Medicinal (prioridade imediata)

- Comparticipação pelo SNS dos medicamentos à base de cannabis para indicações aprovadas¹⁴⁴
- Simplificação do acesso — prescrição por médicos de família, não apenas especialistas¹⁴⁵
- Avaliação formal da Lei 33/2018: porque é que 7 anos depois o acesso continua tão limitado?^{146 147}

7.2 Cannabis Recreativa (médio prazo)

Proposta baseada no modelo alemão^{148 149}, adaptada a Portugal:

Nota importante: Esta proposta NÃO contempla o modelo comercial de dispensários (tipo Canadá/EUA). Propõe-se exclusivamente: (1) clubes sociais sem fins lucrativos, onde os preços reflectem apenas custos de produção; e (2) autocultivo com sementes de fornecedores certificados. A menor conveniência face ao mercado negro é intencional — evita comercialização excessiva e turismo cannábico, mantendo foco na saúde pública.

Posse e consumo

- Idade mínima: **21 anos** para compra livre
- Menores de 21 (18-20): apenas via clubes sociais, THC máximo 10%
- Posse em público: até 25g
- Posse em casa: até 50g

Clubes sociais de cannabis

- Máximo 500 membros
- Sem fins lucrativos
- Residência em Portugal há pelo menos 6 meses (evita turismo cannábico)
- Distribuição: máx. 25g/dia, 50g/mês
- 200 metros de escolas e espaços para crianças
- Consumo proibido nas instalações
- Controlo de qualidade obrigatório (testes de potência e contaminantes)

¹⁴⁴ [2] Euronews Health (2024). "Portugal grows tonnes of..."

¹⁴⁵ [9] RTP/OPCM (2019). "Observatório de Canábis..."

¹⁴⁶ [2] Euronews Health (2024). "Portugal grows tonnes of..."

¹⁴⁷ [3] ECO (2024). "Exportações de canábis quase triplicam..."

¹⁴⁸ [33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). "Frequently asked questions..."

¹⁴⁹ [41] Wikipedia (2025). "Cannabis Act (Germany)"....

- Oficial de prevenção obrigatório

Para uma descrição detalhada do funcionamento deste modelo, ver Anexo A¹⁵⁰.

Autocultivo regulado (*proposta de compromisso*)

- Até 3 plantas por adulto
- **Sementes apenas de fornecedores autorizados** (THC conhecido)
- Plantas seguras e inacessíveis a menores
- Proibida venda ou cedência

Para informação sobre o sistema de sementes certificadas proposto, ver Anexo B¹⁵¹.

Condução^{152 153}

- Limite: 3,5 ng/ml THC no sangue
- Tolerância zero: menores de 21 e novos condutores
- Proibição absoluta: mistura cannabis + álcool
- Investimento em tecnologia de testagem antes da implementação

Receitas fiscais

- **30%** alocados a:
 - Serviços de tratamento de dependências
 - Programas de prevenção nas escolas
 - Investigação científica
 - Formação de profissionais de saúde

7.3 Cânhamo Industrial: Uma oportunidade económica e ambiental

O cânhamo industrial (*Cannabis sativa* L. com THC<0,3%) representa uma oportunidade estratégica para Portugal¹⁵⁴.

Benefícios ambientais:

- **Captura de carbono:** 8-15 toneladas CO₂/hectare (até 22 ton com duas colheitas/ano)¹⁵⁵
- **Baixa necessidade de pesticidas** — naturalmente resistente à maioria das pragas
- **Melhoria do solo** — raízes profundas, devolve azoto ao solo

¹⁵⁰ [ANEXO A: Funcionamento dos Clubes Sociais de Cannabis — Modelo Alemão](#)

¹⁵¹ [ANEXO B: Sistema de Sementes Certificadas](#)

¹⁵² [\[33\] Bundesministerium für Gesundheit \(2024\). "Frequently asked questions..."](#)

¹⁵³ [\[34\] BesserGrowen News \(2025\). "Germany's THC Roadside Test..."](#)

¹⁵⁴ [\[8\] European Commission. "Hemp - Agriculture and rural development..."](#)

¹⁵⁵ [\[64\] Dezeen / Cambridge University \(2021\). "Hemp 'more..."](#)

- **50-70% menos água que algodão**¹⁵⁶

Proposta:

- Simplificação regulatória para cânhamo THC<0,3%
 - Programa piloto em 3-5 regiões
 - Parcerias com universidades (ISA, UTAD)
 - Incentivos PAC para conversão de culturas
-

CAPÍTULO 8: CRONOGRAMA

PRAZO	ACÇÃO
Fev 2026	Aprovação pelos CTs Liberdade, Saúde e Ecologia
Mar 2026	Apresentação à Coordenação do partido
Abr 2026	Perguntas parlamentares ao Min. Saúde (acesso cannabis medicinal)
Mai 2026	Participação na Marcha da Cannabis (Lisboa)
Jun 2026	Projecto de Resolução — grupo de trabalho parlamentar
Q3-Q4 2026	Proposta legislativa (coordenada com BE/PAN/IL)

¹⁵⁶ [\[65\] Stockholm Environment Institute \(2005\). "Ecological footprint and...](#)

CONCLUSÃO

Este documento demonstra que existe uma base sólida de evidência para avançar com regulação responsável. A posição do LIVRE deve ser:

- **Baseada em evidência, não em ideologia** — reconhecendo tanto os benefícios como os riscos
- **Sensível aos riscos reais** (saúde mental juvenil, dependência, condução)
- **Coerente com o legado português** da descriminalização
- **Focada primeiro na vertente medicinal** (consenso mais fácil)
- **Aberta a construir pontes** com outros partidos
- **Firme no autocultivo** — com regulação através de sementes certificadas

59% dos portugueses apoiam a legalização regulada¹⁵⁷. A maioria da população está à frente dos políticos. O LIVRE pode liderar esta mudança.

¹⁵⁷ [\[66\] Hanway Associates / Savanta ComRes \(2022\). "Recreational...](#)

REFERÊNCIAS E FONTES

- [1] Infarmed (2024). **“Canábis Medicinal – Evolução da Atividade”**.
<https://www.infarmed.pt/documents/15786/2893227/Can%C3%A1bis+Medicinal+-+Evolu%C3%A7%C3%A3o+da+atividade/96f794da-9c71-3928-1c73-b4224d74b58c>
- [2] Euronews Health (2024). **“Portugal grows tonnes of medical cannabis for export but it remains out of reach for local patients”**.
<https://www.euronews.com/health/2024/04/21/portugal-grows-tonnes-of-legal-medical-cannabis-for-patients-the-black-market-is-the-only->
- [3] ECO (2024). **“Exportações de canábis quase triplicam em 2024”**.
<https://eco.sapo.pt/especiais/exportacoes-de-canabis-quase-triplicam-em-2024/>
- [4] CannaReporter (Dezembro 2024). **“Portugal is the world's second largest exporter”**.
<https://www.cannareporter.eu/en/2024/12/12/Portugal-is-the-world's-second-largest-exporter/>
- [5] Prohibition Partners (Setembro 2025). **“Portugal Medical Cannabis Market 2025”**.
<https://prohibitionpartners.com/2025/09/17/portugal-medical-cannabis-market-overview-2025/>
- [6] CannaReporter (Junho 2025). **“Portugal: Infarmed changes requirements for import and export of medicinal cannabis. Companies concerned about speed of processes”**.
<https://cannareporter.eu/en/2025/06/05/portugal-infarmed-muda-requisitos-para-importacao-e-exportacao-de-canabis-medicinal-empresas-preocupadas-com-celeridade-dos-processos/>
- [7] CMS Law (2024). **“Cannabis law and legislation in Portugal”**.
<https://cms.law/en/int/expert-guides/cms-expert-guide-to-a-legal-roadmap-to-cannabis/portugal>
- [8] European Commission. **“Hemp - Agriculture and rural development”**.
https://agriculture.ec.europa.eu/farming/crop-productions-and-plant-based-products/hemp_en
- [9] RTP/OPCM (2019). **“Observatório de Canábis Medicinal está a reunir verbas para dar formação a médicos”**.
https://www.rtp.pt/noticias/pais/observatorio-de-canabis-medicinal-esta-a-reunir-verbas-para-dar-formacao-a-medicos_n1163992
- [10] Prohibition Partners (2017). **“Portuguese Cannabis laws are holding back economic potential”**.
<https://prohibitionpartners.com/2017/10/11/portuguese-cannabis-laws-are-holding-back-economic-potential/>
- [11] Ribeiro, S. et al. (2024). **“Cannabis for Recreational Use by Adults in Portugal: Economic Impact - A Tax Revenue Approach”**. ResearchGate.
https://www.researchgate.net/publication/388062956_Cannabis_for_Recreational_Use_by_Adults_in_Portugal_Economic_Impact_A_Tax_Revenue_Approach

- [12] SICAD/CICS.NOVA (2022). **"V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2022"**.
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=569&languageId=1>
- [13] EUDA (2025). **"Cannabis – the current situation in Europe (European Drug Report 2025)"**. https://www.euda.europa.eu/publications/european-drug-report/2025/cannabis_en
- [14] Open Society Foundations (2013). **"In Times of Austerity, a Threat to Portugal's Drug Policies"**.
<https://www.opensocietyfoundations.org/voices/in-times-of-austerity-a-threat-to-portugals-drug-policies>
- [15] Jacobin (2023). **"Drug Decriminalization Policies Work — With Properly Funded Treatment Services"**.
<https://jacobin.com/2023/08/drug-decriminalization-policies-work-with-properly-funded-treatment-services>
- [16] Renascença/Lusa (2025). **"Combate à droga precisa de 'reforço financeiro significativo'"**.
<https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2025/02/26/combate-a-droga-precisa-de-reforco-financeiro-significativo/415271/>
- [17] EUDA (2025). **"Drug-induced deaths – the current situation in Europe (European Drug Report 2025)"**.
https://www.euda.europa.eu/publications/european-drug-report/2025/drug-induced-deaths_en
- [18] Greenwald, G. (2009). **"Drug Decriminalization in Portugal: Lessons for Creating Fair and Successful Drug Policies"**. Cato Institute White Paper.
<https://www.cato.org/publications/white-paper/drug-decriminalization-portugal-lessons-creating-fair-successful-drug-policies>
- [19] Drug Policy Alliance (2023). **"Drug Decriminalization in Portugal: Learning from a Health and Human-Centered Approach"**.
https://drugpolicy.org/wp-content/uploads/2023/08/dpa-drug-decriminalization-portugal-health-human-centered-approach_0.pdf
- [20] CannaReporter (2020). **"João Goulão defende a regulação da cannabis para fins recreativos"**.
<https://cannareporter.eu/en/2020/04/08/joao-goulao-defends-the-regulation-of-cannabis-for-recreational-purposes/>
- [21] Drug Policy Alliance (2024). **"Experts Warn: Marijuana Rescheduling Continues Criminalization"**.
<https://drugpolicy.org/news/experts-warn-marijuana-rescheduling-continues-criminalization-descending-legal-regulation-needed-to-expand-patient-access-protect-basic-freedoms-health-safety/>
- [22] National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (2017). **"The Health Effects of Cannabis and Cannabinoids: The Current State of Evidence and Recommendations for Research"**.

<https://www.nationalacademies.org/read/24625>

[23] Devinsky, O. et al. (2017). **"Trial of Cannabidiol for Drug-Resistant Seizures in the Dravet Syndrome"**. New England Journal of Medicine, 376(21):2011-2020.
<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1714631>

[24] Torres-Moreno, M.C. et al. (2023). **"Nabiximols is Efficient as Add-On Treatment for Patients with Multiple Sclerosis Spasticity Refractory to Standard Treatment: A Systematic Review and Meta-Analysis"**. Current Neuropharmacology.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37519000/>

[25] Nugent, S.M. et al. (2017). **"The Effects of Cannabis Among Adults With Chronic Pain and an Overview of General Harms: A Systematic Review"**. Annals of Internal Medicine, 167(5):319-331.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28806817/>

[26] Marconi, A. et al. (2016). **"Meta-analysis of the Association Between the Level of Cannabis Use and Risk of Psychosis"**. Schizophrenia Bulletin, 42(5):1262-1269.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26884547/>

[27] Di Forti, M. et al. (2019). **"The contribution of cannabis use to variation in the incidence of psychotic disorder across Europe (EU-GEI): a multicentre case-control study"**. The Lancet Psychiatry, 6(5):427-436.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30902669/>

[28] Leung, J. et al. (2020). **"What is the prevalence and risk of cannabis use disorders among people who use cannabis? A systematic review and meta-analysis"**. Addictive Behaviors, 109:106479.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32485547/>

[29] Transform Drug Policy Foundation (2020). **"How to Regulate Cannabis: A Practical Guide"** (2nd ed.).
<https://transformdrugs.org/publications/how-to-regulate-cannabis-a-practical-guide>

[30] Tax Policy Center (2024). **"How do state and local cannabis (marijuana) taxes work?"**.
<https://taxpolicycenter.org/briefing-book/how-do-state-and-local-cannabis-marijuana-taxes-work>

[31] Nutt, D.J., King, L.A. & Phillips, L.D. (2010). **"Drug harms in the UK: a multicriteria decision analysis"**. The Lancet, 376(9752):1558-1565.
[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(10\)61462-6/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(10)61462-6/abstract)

[32] Rogeberg, O. (2019). **"A meta-analysis of the crash risk of cannabis-positive drivers in culpability studies—Avoiding interpretational bias"**. Accident Analysis & Prevention, 123:69-78.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30468948/>

[33] Bundesministerium für Gesundheit (2024). **"Frequently asked questions on the Cannabis Act"**.
<https://www.bundesgesundheitsministerium.de/en/themen/cannabis/faq-cannabis-act.html>

[34] BesserGrowen News (2025). **"Germany's THC Roadside Test Crisis: Police Demand 'Cannabis Breathalyzer' for 3.5 ng/ml Limit"**.

<https://bessergrowen.de/news/i18n/2025/thc-schnelltest-dilemma-polizei-35ng-grenzwert/en/>

[35] Manthey, J. et al. (2024). **"Cannabis-related treatment demand at the eve of German cannabis legalization – a 20-years trend analysis"**. European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience.

<https://link.springer.com/article/10.1007/s00406-024-01832-w>

[36] Business of Cannabis (2025). **"What Impact Has Partial Cannabis Legalisation Had on Germany One Year On?"**.

<https://businessofcannabis.com/what-impact-has-partial-cannabis-legalisation-had-on-germany-one-year-on/>

[37] Marijuana Moment (2025). **"German Government Report Shows Marijuana Legalization Hasn't Increased Youth Use Or Traffic Accidents"**.

<https://www.marijuanamoment.net/german-government-report-shows-marijuana-legalization-has-nt-increased-youth-use-or-traffic-accidents/>

[38] International CBC (2025). **"Survey: Over 88% Of German Consumers Get Cannabis From Legal Sources"**.

<https://internationalcbc.com/survey-over-88-of-german-consumers-get-cannabis-from-legal-sources/>

[39] Business of Cannabis (2025). **"Licences Without Land: Bavaria Blocks Cannabis Social Clubs"**.

<https://businessofcannabis.com/licences-without-land-cannabis-social-clubs-effectively-blocked-in-bavaria/>

[40] MMJ Daily (2025). **"343 cannabis clubs now operating in Germany"**.

<https://www.mmjdaily.com/article/9776502/343-cannabis-clubs-now-operating-in-germany/>

[41] Wikipedia (2025). **"Cannabis Act (Germany)"**.

[https://en.wikipedia.org/wiki/Cannabis_Act_\(Germany\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Cannabis_Act_(Germany))

[42] Health Canada (2024). **"Canadian Cannabis Survey 2024: Summary"**.

<https://www.canada.ca/en/health-canada/services/drugs-medication/cannabis/research-data/canadian-cannabis-survey-2024-summary.html>

[43] CBC News (2025). **"Canada collected over \$5.4B in cannabis tax revenue since legalization"**.

<https://www.cbc.ca/news/politics/cannabis-tax-revenue-9.6992173>

[44] Insolvency Insider (2025). **"The Cannabis Industry's High-Stakes Reckoning: Oversupply, Price Compression, and the Future of Canadian Producers"**.

<https://insolvencyinsider.ca/p/the-cannabis-industry-s-high-stakes-reckoning-oversupply-price-compression-and-the-future-of-canadia>

[45] C-Days 2025 / Mercedes Ponce de León (2025). **"Uruguay's 10-Year Cannabis Report Card"** - Apresentação na conferência C-Days 2025, Barcelona. Dados do Inquérito Nacional sobre Drogas 2024 do Uruguai.

- Via: High Times (2025). **"What Happens After Adult-Use Legalization? Uruguay's 10-Year Cannabis Report Card"**.
<https://hightimes.com/news/legalization/what-happens-after-adult-use-legalization-uruguay-10-year-cannabis-report-card/>

[46] Latin America Reports (2024). **"Uruguayan pharmacies to offer cannabis with higher THC levels"**.

<https://latinamericareports.com/uruguayan-pharmacies-to-offer-cannabis-with-higher-thc-levels/9971/>

[47] Soft Secrets (2025). **"Legal Cannabis Use Reached Record Levels in Uruguay in 2024"** - Epsilon 20% THC, 359kg vendidos em 2 meses.

<https://softsecrets.com/en-US/article/epsilon-strain-hits-big-uruguay-cannabis-market>

[48] Transnational Institute (2018). **"The Legal Landscape for Cannabis Social Clubs in Spain" / "The New Decisions of the Constitutional Court: The End of Cannabis Tolerance in Spain"**.

<https://www.tni.org/en/publication/the-legal-landscape-for-cannabis-social-clubs-in-spain>

[49] Transform Drug Policy Foundation (2018). **"Cannabis social clubs in Spain: legalisation without commercialisation"**.

<https://transformdrugs.org/blog/cannabis-social-clubs-in-spain-legalisation-without-commercialisation>

[50] High Times (2024). **"Cannabis Clubs vs. Gentrification: When Tourists Take Over Barcelona"**.

<https://hightimes.com/dispensaries/cannabis-clubs-vs-gentrification-when-tourists-take-over-barcelona/>

[51] CDPHE (2024). **"2023 Healthy Kids Colorado Survey Results"**.

<https://cdphe.colorado.gov/healthy-kids-colorado-survey-information/2023-healthy-kids-colorado-survey-results>

[52] Marijuana Policy Project (2025). **"New Data Shows Adult-Use Cannabis Legalization Corresponds with Drops in Teen Use"**.

<https://www.mpp.org/news/press/new-data-shows-adult-use-cannabis-legalization-corresponds-with-drops-in-teen-use/>

[53] Observador / Esquerda.net (2024). **"BE apresenta projeto lei para despenalizar consumo recreativo de canábis" / "Legalizar canábis com o modelo europeu é a proposta do Bloco"**.

<https://observador.pt/2024/05/03/be-apresenta-projeto-lei-para-despenalizar-consumo-recreativo-de-canabis/>

[54] ECO / Público (2021). "Iniciativa Liberal propõe 'legalização responsável' da canábis para consumo pessoal".
<https://eco.sapo.pt/2021/06/05/iniciativa-liberal-propoe-legalizacao-responsavel-da-canabis-par-a-consumo-pessoal/>

[55] PAN (2021). "PAN discute regulamentação do uso adulto de canábis".
<https://www.pan.com.pt/pan-discute-regulamentacao-do-uso-adulto-de-canabis/>

[56] Público (2023). "PS vai iniciar discussão no Parlamento sobre uso recreativo da cannabis".
<https://www.publico.pt/2023/09/14/politica/noticia/ps-vai-iniciar-discussao-parlamento-uso-recreativo-cannabis-proposta-so-ano-2063313>

[57] Público (2018/2019). "PSD avança com proposta de legalização da cannabis" / "JSD vai fazer referendo interno sobre legalização das drogas leves".
<https://www.publico.pt/2019/11/02/politica/noticia/jsd-vai-referendo-interno-legalizacao-drogas-leves-1892272>

[58] Público (2018). "Parlamento aprova recurso à cannabis para fins medicinais" / "PCP 'não acompanha' projectos para uso de cannabis".
<https://www.publico.pt/2018/06/15/sociedade/noticia/parlamento-aprova-recurso-a-cannabis-par-a-fins-medicinais-1834489>

[59] CannaReporter / Polígrafo (2024). "André Ventura says he wants to 'Clean up all cannabis in Portugal'" / "Chega é o único partido em Portugal que se opõe à liberalização das drogas?".
<https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/chega-e-o-unico-partido-em-portugal-que-se-opoe-a-liberalizacao-das-drogas/>

[60] Público (2022). **"Líder da JS diz que PS deve aproveitar maioria absoluta para legalizar a canábis"**.
<https://www.publico.pt/2022/12/18/politica/noticia/lider-js-ps-aproveitar-maioria-absoluta-legalizar-cannabis-2031938>

[61] University of Colorado Boulder (2023). "'Gateway drug' no more: Study shows legalizing recreational cannabis does not increase substance abuse". Psychological Medicine.
<https://www.colorado.edu/today/2023/01/24/gateway-drug-no-more-study-shows-legalizing-recreational-cannabis-does-not-increase>

[62] Kirby, T. & Barry, A.E. (2012). "Alcohol as a gateway drug: a study of US 12th graders". Journal of School Health, 82(8):371-9. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22712674/>

[63] UN News / UNODC (2020). "UN commission reclassifies cannabis, yet still considered harmful" / "CND Votes on Recommendations for Cannabis and Cannabis-Related Substances".
<https://news.un.org/en/story/2020/12/1079132>

[64] Dezeen / Cambridge University (2021). "Hemp 'more effective than trees' at sequestering carbon says Cambridge researcher" — Darshil Shah.
<https://www.dezeen.com/2021/06/30/carbon-sequestering-hemp-darshil-shah-interview/>

[65] Stockholm Environment Institute (2005). "Ecological footprint and water analysis of cotton, hemp and polyester".
<https://www.sei.org/publications/ecological-footprint-water-analysis-cotton-hemp-polyester/>

[66] [Hanway Associates / Savanta ComRes \(2022\). "Recreational Europe" — Sondagem a 9.043 adultos em 8 países europeus \(Fev-Mar 2022\). Portugal: 59% a favor de vendas reguladas. https://hanwayassociates.com/news-opinion/recreational-europe-report-launch](https://hanwayassociates.com/news-opinion/recreational-europe-report-launch)

[67] [Cleirec, G. et al. \(2025\). "Frequency of cannabis use as a predictor of mental health risk." Journal of Cannabis Research. https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(19\)30048-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(19)30048-3/fulltext)

[68] [\[Autor\] et al. \(2024\). "Cannabis consumers' preferences for legal and illegal cannabis: evidence from a discrete choice experiment." BMC Public Health. https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-024-19640-1](https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-024-19640-1)

ANEXO A: Funcionamento dos Clubes Sociais de Cannabis — Modelo Alemão

A.1 O que são os Cannabis Social Clubs (Anbauvereinigungen)?

Os Cannabis Social Clubs (CSCs), oficialmente designados *Anbauvereinigungen* (associações de cultivo), são **associações privadas sem fins lucrativos** cujo único propósito é o cultivo colectivo e distribuição de cannabis aos membros para consumo pessoal. Não são lojas, dispensários ou coffee shops — são cooperativas agrícolas especializadas.

Características fundamentais:

- Entidades registadas sem fins lucrativos
- Cultivo exclusivamente para consumo dos membros
- Proibida qualquer finalidade comercial
- Financiados por quotas de associados (que cobrem apenas custos operacionais)
- Sem margens de lucro — o preço por grama reflecte apenas custos de produção e gestão

A.2 Requisitos de Adesão

Requisito	Especificação
Idade mínima	18 anos
Residência	Mínimo 6 meses de residência legal na Alemanha
Exclusividade	Apenas 1 clube por pessoa em todo o país
Período mínimo	3 meses de filiação obrigatória
Declaração escrita	Confirmar que não é membro de outro CSC

A regra de exclusividade e o período mínimo de residência previnem acumulação de quantidades acima do legal e turismo cannábico.

A.3 Limites de Distribuição aos Membros

Idade	Limite diário	Limite mensal	Limite THC
21+ anos	25g	50g	Sem limite
18 - 21 anos	25g	30g	Máximo 10%

A.4 Regras de Funcionamento

Produtos permitidos:

- Flores de cannabis não processadas
- Sementes e estacas para autocultivo dos membros

Produtos proibidos:

- Extractos à base de solventes
- Edibles (comestíveis infundidos)
- Qualquer produto processado

Restrições operacionais:

- Máximo 500 membros por clube
- Consumo no local **proibido**
- Publicidade **proibida**
- Distância mínima de 200m de escolas/instalações para jovens
- Licença válida por 7 anos, renovável

A.5 Obrigações de Saúde Pública

Cada clube deve:

1. **Oficial de Prevenção** — Pessoa designada responsável pela protecção de menores e prevenção de dependência
2. **Plano de Saúde e Protecção** — Documento submetido às autoridades com estratégia de redução de danos
3. **Rastreabilidade Total** — Documentação de cada etapa: sementeira → colheita → distribuição → entrega a cada membro
4. **Recursos Educativos** — Informação sobre riscos e encaminhamento para apoio

A.6 Licenciamento

O processo de licenciamento é conduzido pelas autoridades de cada *Land* (estado federal) e inclui:

- Plano de segurança detalhado
- Prova de idoneidade dos membros da direcção (sem antecedentes criminais relevantes)
- Plano de protecção de menores e saúde pública
- Verificação de localização (200m de escolas)

Estado actual (Maio 2025): ~660 candidaturas submetidas, ~237 licenças aprovadas a nível nacional.

A.7 Modelo de Custos — Exemplo Real

O **Cannabis Social Club Ganderkesee** (Baixa Saxónia), primeiro a distribuir cannabis em 2 de Novembro de 2024:

- Adesão: gratuita ou contribuição única de €250–500

- Quota mensal: €50–500 (funciona como crédito para compras)
 - Produtos: 6 variedades disponíveis (9–25% THC)
-

ANEXO B: Sistema de Sementes Certificadas

B.1 Enquadramento Legal

Desde 1 de Abril de 2024, **sementes de cannabis são legais na Alemanha**. Podem ser:

- Adquiridas em território nacional
- Importadas de outros países da UE
- Utilizadas para autocultivo (até 3 plantas por adulto)

B.2 Canais de Aquisição Legal

Canal	Descrição
Lojas online alemãs	Seedbanks registados na Alemanha (ex: Mr. Hanf, Sensiseeds.de)
Importação UE	Compra de seedbanks noutros países da UE (Espanha, Países Baixos, Portugal)
Cannabis Social Clubs	Clubes podem distribuir sementes e estacas aos membros

B.3 Tipos de Sementes

Tipo	Características	Indicação
Feminizadas	Garantia de plantas fêmeas (produzem flores)	Cultivadores iniciantes
Autoflowering	Floração automática após 2-4 semanas, ciclo de 8-12 semanas	Iniciantes, colheitas múltiplas/ano
Regulares	50% macho/fêmea, requer identificação de sexo	Criadores/breeders
CBD-dominantes	Alto CBD, THC <0.2%	Fins terapêuticos, uso diurno

B.4 Critérios de Qualidade

O que procurar em sementes certificadas:

1. **Genética estabilizada** — Consistência entre plantas da mesma variedade
2. **Taxa de germinação** — Fornecedores credíveis garantem >90%
3. **Informação completa** — Perfil de canabinóides, tempo de floração, altura esperada
4. **Rastreabilidade** — Origem documentada
5. **Embalagem selada** — Protecção contra humidade e luz

B.5 Modelo de Certificação Proposto para Portugal

Baseado no modelo alemão e na posição de Portugal como exportador de cannabis medicinal, propomos:

Nível 1 — Certificação Base:

- Origem documentada
- Taxa de germinação testada
- Embalagem com informação obrigatória (THC/CBD estimado, tempo floração)

Nível 2 — Certificação Premium (Orgânico EU):

- Cultivo sem pesticidas/herbicidas sintéticos
- Certificação EU-Organic
- Análise laboratorial completa
- Rastreabilidade semente-a-venda

B.6 Oportunidade Económica para Portugal

Portugal já possui:

- **Infra-estrutura de cultivo licenciada** para cannabis medicinal
- **Know-how técnico** em genética e cultivo controlado
- **Regime de certificação orgânica UE** estabelecido
- **Clima favorável** para cultivo outdoor

Proposta: Permitir que produtores licenciados portugueses vendam sementes certificadas para:

1. Clubes sociais (quando legalizados)
2. Autocultivo pessoal
3. Exportação para outros mercados europeus legalizados

Isto criaria uma cadeia de valor totalmente nacional, desde a genética até ao consumidor final.

Documento elaborado pelos Círculos Temáticos X, Y e Z

Janeiro 2026

Redacção: Bruno Camarneiro

Contributos: